

Paróquia de Santo António dos Cavaleiros

2017-2020

“Fazer da Igreja uma rede de relações Fraternas”



**“Com Cristo, sair ao Encontro
de todas as Periferias”**

2019-2020

Programa Pastoral 2019-2020

Ano pastoral 2019-20

OBJECTIVO GERAL:

***“Fazer da Igreja uma rede de relações fraternas”
(2017-2020)***

Objetivo 2019-20:
“Com Cristo, sair ao encontro de todas as periferias”

Apresentação

“Sair Cristo ao encontro de todas as Periferias” é o lema do nosso Patriarcado que nos guiará ao longo deste Ano Pastoral de 2019-2020. Este lema vem na sequência dos dois anos anterior em que fomos convidados a ir ao encontro com Cristo na Palavra onde se alimenta a Fé (2017-2018) e à celebração da Fé na Liturgia (2018-2019). É uma unidade de três anos em que as comunidades são chamadas a fazer a receção da Constituição Sinodal de Lisboa de 2016.

Além do cumprimento deste objetivo, procuraremos trazer para a nossa vida a preparação das Jornadas Mundiais da Juventude de 2022, com iniciativas, em particular, na Catequese e na Pastoral Juvenil.

Na nossa paróquia, daremos início a um esforço comum de recolha de fundos para a Remodelação e Renovação da estrutura da Igreja Paroquial!

No programa pastoral que tendes em mão, podereis encontrar a *Carta do nosso Patriarca para este ano pastoral; as sugestões que o Departamento da Pastoral Sócio Caritativa do Patriarcado nos propõe; os objetivos decorrentes do Conselho Pastoral e de cada sector, grupo e movimento em particular; e, na parte final, o calendário da paróquia para 2019-2020.*

Que esta caminhada que iniciamos produza muitos frutos sobretudo no âmbito da Caridade Cristã. Como refere o nosso Patriarca, não se trata de fazer muitas mais coisas, mas trata-se de “fazer o que já fazemos com espírito mais evangélico e missionário!”

O Papa Bento XVI, a partir do ícone do Bom Samaritano, referiu que a caridade cristã é “imediata, independente e gratuita!”. Que assim seja a nossa Caridade!

O pároco

Carta aos diocesanos de Lisboa, no início do ano pastoral 2019-2020

Dom Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa

Caríssimos diocesanos

Como tem acontecido, volto a escrever-vos no começo do novo ano pastoral. Creio que ajudará a precisar o que faremos em conjunto, além das múltiplas iniciativas pessoais e comunitárias.

1. - **Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias!**

Entramos na última etapa da receção sistemática da Constituição Sinodal de Lisboa. Mantendo o objetivo de “fazer da Igreja uma rede de relações fraternas” (CSL, 60), para reforçar todos os dinamismos e instâncias de participação e corresponsabilidade eclesial, insistimos agora em “sair com Cristo ao encontro de todas as periferias” - onde, aliás, Ele nos espera (cf. CSL, 53)!

Para não dispersar, retomo o que vos escrevi em julho na apresentação do **Programa e Calendário Diocesano 2019/2020**: **A insistência na ação caritativa há de levar-nos a trabalhar mais e melhor em conjunto para servir quem precisa. Detetar em cada meio aqueles que, estando mais periféricos, mais precisam de ser centralizados na nossa atenção e cuidado é o que procuraremos fazer, atendendo à especificidade sociocultural de cada lugar.** O Departamento da Pastoral Sociocaritativa elaborou uma “proposta de objetivos” de que sublinho três momentos: **O Dia da Solicitude** (18 de outubro), **o Congresso da Pastoral Social** (15-16 de maio) e a **Semana Vicarial da Caridade**, na data a escolher por cada Vigararia. Sobre cada um deles, o Departamento dará indicações e estará disponível. O Dia da Solicitude, em outubro, será um momento de partilha das ações programadas por cada comunidade e instituição sociocaritativa em ordem ao cumprimento deste programa. O Congresso da Pastoral Social, em maio, será o momento de avaliar o que se conseguiu realizar e apurar critérios para o fazer, porventura, melhor no futuro. A Semana Vicarial da Caridade é da organização de cada Vigararia. Trata-se de juntar na ocasião mais propícia as diferentes instituições e iniciativas sociocaritativas da Vigararia numa ação comum em que todos cooperem; dedicar nessa mesma semana algum tempo para a formação dos agentes pastorais desta área; proporcionar-lhes também um tempo de recolção espiritual motivadora.

Ao mesmo tempo, avançaremos para o grande horizonte que o Papa Francisco nos abriu: **a Jornada Mundial da Juventude**. O reforço sociocaritativo que entretanto fizemos será a sua melhor garantia! Tanto mais quanto o tema indicado pelo Papa Francisco para a JMJ 2022 se refere precisamente à Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, isto é, à evangelização caritativa: *“Maria levantou-se e partiu apressadamente”* (Lc 1, 39). Entretanto, no próximo Domingo de Ramos, 5 de abril de 2020, receberei, em Roma, os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (Cruz e Ícone de Nossa Senhora) que peregrinarão depois pelas Dioceses, preparando-nos também assim para o grande acontecimento.

Relembro ainda que no próximo Domingo 20 de outubro, Dia Mundial das Missões, culminaremos, em Fátima, o Ano Missionário, que certamente aumentou em muitas comunidades esta dimensão essencial do Evangelho, recebido para partilhar com todos e em toda a parte. Na mesma celebração, às 11 da manhã, também agradeceremos a Deus os 175 anos do Apostolado da Oração – Rede Mundial da Oração do Papa, que tanto tem contribuído para alimentar e irradiar a nossa vida em Cristo. Espero encontrar-vos lá em bom número!

2. “Nova evangelização” é colocar os pobres no centro do caminho da Igreja

Esta é também a maior insistência do magistério do Papa Francisco, em plena coincidência com a do próprio Jesus Cristo. Na exortação inicial e programática do seu pontificado, enunciou-nos assim o tema da “nova evangelização”, tão caro a São João Paulo II: *«Por isso, desejo uma Igreja pobre para os pobres. [...] A nova evangelização é um convite a reconhecer a força salvífica das suas vidas e a colocá-los no centro do caminho da Igreja. Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar através deles»* (Papa Francisco, Exortação apostólica Evangelii gaudium [EG], 24 de novembro de 2013, 198).

Como sabemos, a pobreza evangélica, primeira das bem-aventuranças, é mais do que a privação de bens materiais e só a atinge quem não ponha neles o seu coração, embora tudo faça para que não falte o essencial a ninguém.

Requer da nossa parte a certeza de que só Deus basta, manifestando-se nos outros em quem nos espera, sobretudo nos que mais precisam do nosso cuidado. Em suma, trata-se de cuidar realmente de todos e cada um em tudo quanto à vida se refere, da concepção à morte natural, não desistindo de o repetir e praticar.

O Papa Francisco junta uma advertência forte, que devemos levar muito em conta: «Qualquer comunidade da Igreja, na medida em que pretender subsistir tranquila sem se ocupar criativamente nem cooperar de forma eficaz para que os pobres vivam com dignidade e haja a inclusão de todos, correrá também o risco da sua dissolução» (EG, 207).

Ligando “nova evangelização” e cuidado dos outros, sobretudo dos mais necessitados de procura e integração, o Papa convocou o Jubileu da Misericórdia. Celebrado há três anos já, estas suas palavras não perdem atualidade: «No nosso tempo, em que a Igreja está comprometida na nova evangelização, o tema da misericórdia exige ser reproposto com novo entusiasmo e uma ação pastoral renovada. É determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio, que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia. [...] Nas nossas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos – em suma, onde houver cristãos –, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia» (Papa Francisco, Bula Misericordiae vultus, de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, 11 de abril de 2015, nº 12). Foi em Cristo pobre que Deus esteve connosco, na periferia daquele grande Império. Reconhecê-Lo e servi-Lo nos muitos pobres de todas as pobrezaas atuais é refazer a Igreja no seu Centro vivo!

A atenção aos outros tem em conta o contexto sociocultural em que vivem e são formados. O Evangelho de Cristo deve iluminá-lo e não o deixará empobrecer. Recomendo que nas comunidades e meios educativos se leiam e divulguem alguns pronunciamentos da Santa Sé e do Episcopado Português de especial oportunidade. Refiro-me ao recente documento da Congregação para a Educação Católica, ”Homem e mulher os criou” – Para uma via de diálogo sobre a questão do Gender na educação, à Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa sobre a ideologia de género e à Nota Pastoral sobre a eutanásia, também da CEP (além das edições impressas, tudo está disponível no “site” da Conferência Episcopal Portuguesa e da Agência Ecclesia³.

Como o Bom Samaritano

A parábola do Bom Samaritano (cf. Lc 10, 29-37) é fonte permanente de inspiração e ação. Se o imitarmos – lembrando que o Bom Samaritano da humanidade inteira é o próprio Cristo – irradiaremos uma autêntica “cultura” ou modo evangélico de sentir e agir, como o Papa também indica: «Somos chamados a fazer nascer uma cultura de misericórdia, com base na redescoberta do encontro com os outros: uma cultura na qual ninguém olhe para o outro com indiferença, nem vire a cara quando vê o sofrimento dos irmãos» (Papa Francisco, Carta apostólica Misericordia et misera, no termo do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, 20 de novembro de 2016, nº 20). Significativamente, o Papa Bento XVI ligara também à parábola do Bom Samaritano um trecho fundamental da encíclica Deus caritas est. Fundamental porque nos dá o critério qualificativo da “caridade cristã”, como importa ter bem presente em tudo o que de pessoal, comunitário ou institucional possamos e devamos realizar. Peço a vossa especial atenção para o seguinte trecho: «*Quais são os elementos constitutivos que formam a essência da caridade cristã e eclesial? a) Segundo o modelo oferecido pela parábola do bom Samaritano, a caridade cristã é simplesmente, em primeiro lugar, a resposta àquilo que, numa determinada situação, constitui a necessidade imediata: os famintos devem ser saciados, os nus vestidos, os doentes tratados para se curarem, os presos visitados, etc. [...] b) A atividade caritativa cristã deve ser independente de partidos e ideologias. [...] O programa do cristão – o programa do bom Samaritano, o programa de Jesus – é “um coração que vê”. Este coração vê onde há necessidade de amor e age de acordo com isso. [...] c) Além disso, a caridade não deve ser um meio em função daquilo que hoje é indicado como proselitismo. O amor é gratuito; não é realizado para alcançar outros fins. [...] É dever das organizações caritativas da Igreja reforçar de tal modo esta consciência nos seus membros que estes, através do seu agir – como também do seu falar, do seu silêncio, do seu exemplo -, se tornem testemunhas credíveis de Cristo*» (Papa Bento XVI, Encíclica Deus caritas est, sobre o amor cristão, 25 de dezembro de 2005, nº 31).

Imediata, independente e gratuita, assim se caracteriza a caridade cristã. Proponho que também esta encíclica do Papa emérito seja retomada e estudada nas comunidades ao longo do presente ano pastoral. Pelo tratamento sistemático que faz das características e dos modos da ação sociocaritativa, pessoal ou institucional, será muito útil para a concretização do nosso programa anual, em perfeita consonância com a insistência evangélica do Papa Francisco. Desejo-vos a todos, caríssimos diocesanos, as maiores felicidades no ano pastoral que hoje começa. Nossa Senhora da Visitação nos acompanhará em direção a todas as periferias que nos esperam. - Para as centralizarmos também, como centrais continuam no seu coração materno!
Convosco, em oração e muita estima,

+ *Manuel, Cardeal-Patriarca*
Lisboa, 1 de setembro de 2019

**Sugestões Programáticas do Departamento da Pastoral Sócio
Caritativa de Lisboa**
Proposta de objetivos para o Ano Pastoral 2019/2020

OBJECTIVO: Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias sociais e geográficas é o desafio que emerge da Constituição Sinodal de Lisboa para o final do triénio, da ação evangelizadora da Igreja refletida no Programa Pastoral Diocesano 2019- -2020.

Estamos todos convocados a uma opção preferencial pelos pobres, a uma proximidade aos excluídos, renovando um olhar atento e comprometido na promoção da sua dignidade e na centralidade da pessoa humana, começando pelo empenho e responsabilidade da nossa missão, no acolhimento paroquial e alargando aos diversos níveis (saúde, educação, catequese, habitação, emprego) (cf CSL, nº 51-57).

1. Convocados à Caridade

- a) Despertar na comunidade a sua vocação à caridade na diversidade dos grupos paroquiais a fazer um discernimento das suas periferias, de forma que se envolvam e se empenhem com novo vigor, nesta força evangelizadora que é a Caridade (CSL nº 52).
- b) Trazer às celebrações dominicais os problemas reais da comunidade emergente de um olhar atento aos sinais do grito do pobre, na defesa e promoção da dignidade da pessoa humana, gerando novas formas e novas atitudes no Acolhimento e no Diálogo (CSL nº 57).

2. Abrir a todos as portas da esperança

- a) Fazer com que cada comunidade cristã seja um lugar de esperança e um oásis de misericórdia (CSL nº 54).
- b) Criar nas comunidades cristãs, grupos de acolhimento, formação e reflexão, promovendo e intensificando o voluntariado em prol de situações de carências reais, de forma que todos se sintam corresponsáveis em igreja e na resposta pronta às periferias (CSL nº 54)
- c) Criar uma equipa com espaços e tempos para atender às necessidades sócio caritativas e espirituais das pessoas, capaz de orientá-las na busca de repostas à sua multiplicidade de problemas, situações de violência (física e psicológica) e experiência de perda (CSL nº 54). –
- d) Agir sempre ao estilo do Evangelho, tornando o anúncio do Amor de Deus a força da Evangelização nas comunidades cristãs (CSL nº 54).

3. Intensificar o caracter evangelizador das instituições sociais da Igreja

- a) Fomentar a cooperação entre todas as Instituições potenciando a sua missão de responder com prontidão e competência às necessidades das populações (CSL nº 55, 56).
 - b) Criar um plano de formação para gestores e restantes colaboradores da ação sócio-caritativa da igreja empenhando o seu agir a partir da identidade cristã e evangélica dos princípios da Doutrina Social da Igreja, levando a que o trabalho seja testemunho da caridade de Cristo perante os que de nós necessitam e das comunidades locais (CSL nº 55)
 - c) Animar redes de colaboração das Instituições Sociais do Patriarcado sustentadas pela Federação Solitude, de forma a responder aos desafios que se colocam no diálogo com as entidades públicas e civis sem perder a fidelidade à sua missão que é evangelizar pela caridade (CSL nº 56).
 - d) Antecipar soluções para os problemas que surjam no seio das comunidades apostando em iniciativas inovadoras ao estilo evangélico do agir com sinais, gestos e atitudes concretas (CSL nº 56).
 - e) Partilhar e divulgar pelos meios de comunicação do Patriarcado as experiências e testemunhos da missão sócio caritativa.
- Potenciar a ação transformadora do Evangelho no âmbito do Ensino, no âmbito das Instituições e dos Movimentos de Solidariedade Social, Saúde e Cultura fomentando um compromisso pessoal e social na construção da sociedade (cf. CSL nº 55).

OBJECTIVOS GERAIS

para a vida da comunidade paroquial no Ano Pastoral de 2019-2020 decorrentes da síntese da reflexão partilhada na reunião do Conselho Pastoral de 13 de Julho de 2019 a partir do Objetivo Pastoral Do Patriarcado para o Ano Pastoral 2019-2020

- 1. Acentuar e Investir no conhecimento da Doutrina Social da Igreja e das figuras que a concretizaram na sua vida e nas suas causas**
- 2. Identificar as *periferias* da nossa Comunidade e procurar ir até elas, trazendo-as para o centro da comunidade.**
- 3. Neste sentido, apontaram-se algumas periferias humanas e geográficas nas quais vamos concentrar a nossa atenção:**
 - a) Mundo da Doença e dos Doentes que se encontram em casa, em lares e em hospitais. Organizar o seu transporte até à Igreja nalguns Domingos.
 - b) Idosos solitários
 - c) Jovens em situação precária e desocupados
 - d) Emigrantes e comunidades estrangeiras
 - e) As Escolas e outras instituições
 - f) As pessoas materialmente carenciadas
- 4. Fazer o que fazemos a nível sócio caritativo de forma mais cristã.**
- 5. No Centro Cultural e Social:**
 - a) Intensificar atividades inter-geracionais;
 - b) Promover a formação sobre a Cultura Religiosa cristã
 - c) Vincar a identidade e matriz cristãs da Instituição
 - d) Tentar renomear como “centro paroquial”
- 6. Formação sobre Temas da Doutrina Social da Igreja**
- 7. Agendar coletas especiais com o fim sócio caritativo.**
- 8. Incluir na Oração universal, uma prece por algum acontecimento/ situação particular.**
- 9. Envolver os serviços Litúrgicos – em particular os Acólitos e Ministros Extraordinários da Comunhão- em Ações sócio caritativas**
- 10. Divulgar as atividades sócio caritativas**
- 11. Celebrar efemérides e *dias mundiais* com eventos concretos.**
- 12. Acrescentar dois novos representantes no Conselho Pastoral: um representante da Urbanização da Quinta do Conventinho e representante do Voluntariado da Paróquia**

Além das sugestões do Conselho Pastoral veiculadas nos números anteriores, procuraremos:

= **Participar e Acolher ativamente a “Semana da Caridade” – 8-15 de Março de 2020 – e o Dia da Caritas que será celebrado na nossa Vigararia.**

= **Sensibilizar, Dinamizar e Sintonizar a Comunidade, em particular os jovens e adolescentes com o itinerário preparatório das Jornadas Mundiais da Juventude de 2022.**

= Partindo do ritmo sinodal lançado pela Diocese de Lisboa, dinamizar a comunidade paroquial de tal forma que todos possam participar neste tempo de reflexão, aprofundamento, compromisso missionário pela vocação comum à Santidade suscitado pelas:

- *Exortação Apostólica “A Alegria do Evangelho” do Papa Francisco.*

- *Exortação Apostólica “Alegrai-vos Exultai” do Papa Francisco*

= Promover a receção, reflexão e concretização das orientações da Exortação Apostólica “*A Alegria do Amor*” do Papa Francisco dando uma particular atenção à realidade familiar na sua unidade e diversidade, nomeadamente promovendo a criação e dinamização duma equipa de Animação da Pastoral Familiar.

= Promover uma reflexão comprometida sobre o documento “*A Alegria do Amor no Matrimónio cristão*” da Conferência Episcopal Portuguesa, procurando que essa reflexão chegue às famílias.

= Continuar a celebrar, a viver e a aprofundar a caminhada de fé em todos os grupos, sectores e áreas da pastoral que se traduza em gestos e ações concretas no serviço humilde da caridade fraterna;

= Concretizar iniciativas de recolha de fundos e de planeamento para a **Remodelação da estrutura da Igreja Paroquial**

OBJECTIVOS ESPECIFICOS

Catequese

= Colocar os nossos adolescentes e jovens em sintonia com a **Preparação das Jornadas Mundiais da juventude de 2022, adotando o Itinerário catequético *Say Yes* como guia orientador da catequese destas idades.**

=Fomentar a participação dos catequistas nos encontros de formação, reflexão e oração organizados pela Vigararia de Loures-Odivelas e pela Diocese de Lisboa.

=Uma aposta/colaboração da catequese com a pastoral familiar e a pastoral juvenil;

=Um maior empenhamento dos movimentos e grupos na evangelização junto dos batizados que não frequentam a Igreja, indo também ao encontro dos excluídos e marginalizados;

=Envolver os adolescentes que se prepararam para receber o Crisma em atividades de Voluntariado.

= Promover encontros em conjunto dos anos da Catequese da Adolescência e Pré-adolescência.

Pastoral Juvenil.

=Convidar e sensibilizar os adolescentes e jovens dos últimos anos de catequese a participar nas atividades e ações da Pastoral Juvenil;

=Empenhar a Pastoral Juvenil nos projetos de ação social, desenvolvendo campanhas e atividades a favor das famílias mais carenciadas da Paróquia, nomeadamente no âmbito do projeto *Partilhar.com*.

=Organizar mensalmente Orações especialmente dirigidas aos jovens.

=Acolhimento, Acolhimento e Receção das orientações decorrentes do Sínodo Extraordinário dos Bispos de Outubro de 2018 sobre o tema “*Os Jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional*”, refletindo sobre o **Documento Final** desse Sínodo e da Exortação apostólica “*Cristo Vive*” do Papa Francisco especialmente dirigido aos jovens.

Pastoral Familiar

=Criar o *Grupo de Animação Familiar (GAF)* que estude, promova, acompanhe e tome iniciativas concretas sobre a realidade da família na nossa comunidade paroquial.

=Pensar e assegurar a renovação e continuidade no médio prazo das equipas de CPB e CPM;

=Desenvolver algumas prioridades na área da Pastoral Familiar, nomeadamente com os casais novos e outros casais que já tenham os seus filhos na catequese promovendo encontros regulares de reflexão onde se aprofundem os diversos temas relacionados com a família e a sua missão.

- =Procurar criar propostas pastorais para algumas “franjas” de idade, nomeadamente os grupos juvenis/universitários e os casais novos/recém casados;
- =Promover um itinerário progressivo de preparação da Festa Diocesana da Família de 2020 que será em Obidos.

Pastoral Social

- =Procuraremos concretizar o objetivo pastoral do Patriarcado para este Ano Pastoral, objetivo esse plasmado no n. 53 da Constituição Sinodal de Lisboa: *“Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias sociais e geográficas. Este desafio constitui uma prioridade da ação evangelizadora da Igreja. Implica uma opção preferencial pelos pobres e uma proximidade aos excluídos em ordem à promoção da sua dignidade, nos seus diversos níveis (saúde, educação, habitação, emprego)”*.
- =Dar uma particular atenção á ação do Centro Social e Cultural como instrumento de evangelizador da paróquia, em particular neste ano em que somos convidados a viver a Caridade.
- =Fortalecer e dinamizar ainda mais o Projeto Solidário Partilhar.com
- =Organizar e estruturar a Pastoral Social da Paróquia de forma a responsabilizar, animar e envolver toda a comunidade na ação sócio-caritativa;
- =Continuar e envolver cada vez mais toda a comunidade no projeto *Partilhar.com*, para podermos dar uma resposta cada vez maior aos pobres da nossa comunidade;
- =Sensibilizar toda a comunidade para o voluntariado, em particular as camadas mais jovens. Organizar e estruturar o voluntariado existente e promover ações de formação do mesmo;
- =Maior interligação entre os grupos/ações da Paróquia e o Centro Social;
- =Criar um grupo de Pastoral da Saúde que visite, acompanhe e assista os doentes da Paróquia, em articulação com os Ministros Extraordinários da Comunhão, o Apoio Domiciliário do Centro, a Capelania do Hospital de Loures e o Partilhar.com.
- =Publicar, no Boletim Informativo, textos de doutrina social da igreja..

Liturgia

- =Mais formação para os diversos ministérios e serviços da liturgia;
- =Ensaio de cânticos com a assembleia antes das eucaristias;
- =Convidar os fiéis a participarem mais na Adoração do Santíssimo, na Liturgia das Horas, na recitação do Terço, na *Lectio Divina*;
- =Desenvolver o serviço do Acolhimento.
- =Promover um grande encontro com todos os intervenientes na Liturgia.
- =Criação dum Folheto com as respostas da Assembleia na Celebração da Eucaristia.
- =Criação dum Folheto explicativo do sentido dos espaços Litúrgicos e que estará disponível á entrada da Igreja para acompanhar quem visita a Igreja.

Corpo Nacional de Escutas - CNE

- Fortalecer o espírito de grupo entre todos os elementos e órgãos do agrupamento;
- Concluir o processo de construção da nova sede;
- Consolidar o processo de comunicação externa do agrupamento;-
- Continuar a trabalhar com a comunidade envolvente, designadamente a paróquia e a sociedade civil;
- Consolidar a participação do agrupamento nas atividades do Núcleo e da Região;
- Fortalecer o diálogo com os pais dos escuteiros e com a família escutista;
- Consolidar e fortalecer o processo formativo, quer dos candidatos a dirigentes, quer dos dirigentes investidos=Reforçar a dimensão do serviço e envolver-se em novos desafios e dar um apoio mais efetivo (Cabazes de Natal, Partilhar.com, voluntariado jovem, Recolha de Alimentos...);

Confraria de Nossa Senhora do Carmo

- =Convidar os membros da Confraria a um maior empenhamento e participação nas atividades da mesma;
- =Convidar mais pessoas para fazerem a preparação e serem admitidas na Confraria de forma a que esta continue num movimento de crescimento.

Renovamento Carismático

- =Maior divulgação do Movimento;
- =Acompanhamento espiritual.

Movimento Esperança e Vida - MEV

- =Tentar conhecer, apoiar e sensibilizar as senhoras viúvas recentes e convidá-las a entrar para o MEV.
- =Estar junto das viúvas que se encontram sós em casa ou em algum lar.

Formação de Adultos

- Conferências promovidas a propósito de algum acontecimento da Igreja ou sociedade
- Leitura Espiritual, à sexta-feira, às 16.30hs.
- Outras iniciativas e temas a anunciar oportunamente.
- Atividades da Vigararia e da Diocese.
- Grupo de formação para o Sacramento da Confirmação para os cristãos que frequentam habitualmente a vida da comunidade e que ainda não tenham recebido este sacramento.

Pastoral da Comunicação

A – Boletim Informativo da Paróquia

“*Comunidades em Movimento*”: A Paróquia tem um Boletim Informativo que pretende ser um meio de comunicação, partilha, formação e informação. Este Boletim será feito em conjunto com a paróquia de Frielas.

B – Página da Paróquia na Internet: Adaptando-se às novas realidades da comunicação a Paróquia tem uma Página na Internet com o seguinte endereço: www.paróquia-sac.pt

C- Página Facebook da paróquia: <https://www.facebook.com/Paróquia-de-Santo-António-dos-Cavaleiros-101309924635283>

D- Blog WEB do Agrupamento CNE: <http://495sac.blogspot.pt/>

E – Informação Diversa- Placards, cartazes, folhetos, mostradores informativos, etc.

F – Informatização dos diversos serviços da Paróquia e do Arquivo geral;

G- Criação duma Newsletter da Paróquia como veículo informativo digital.

MOVIMENTOS, GRUPOS e SECTORES

A – Animadores da Comunidade Paroquial nas Torres da Bela Vista

B - Corpo Nacional de Escutas: Agrupamento 495

C - Cursilhos de Cristandade

D - Confraria de Nossa Senhora do Carmo

E - MEV - Movimento Esperança e Vida

F - ECNS - Equipas de Casais de Nossa Senhora

G - Renovamento Carismático

H – Grupo da *Lectio Divina* e da *Leitura Espiritual*

I – Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros

J – Partilhar.com

L – Voluntariado

M- Secretariado da Liturgia- Equipas de Liturgia, Coros, Acólitos, Ofertórios.

N – Pastoral Juvenil - Jovens

O – Catequese

P – Irmãs Carmelitas

Q – Comunidade Frades Carmelitas

R – Conselho Pastoral

S- Secretariado de Ação Pastoral

T- Conselho Económico

U – Pastoral Familiar: CPB e CPM.

V - Comunicação e Animação Cultural

SERVIÇOS

A – Secretaria: Horário: 10.30-12.30/ 15.00-19.30hs.

B- Cartório: Processos de Matrimónio, Batismo, outros documentos – 10.00-12.00 / 15.00-17.30hs

C- Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros – atendimento social á população. Agendamento, atendimentos devem ser marcados na receção-secretaria dentro do horário previsto.

D- Reservas de Espaços e Equipamentos: solicitar na secretaria ou pároco

E - Serviço de Bar

F - Limpeza, manutenção e ornamentação das instalações: para celebrações extra comunidade (casamentos, batismo, outros) deverá ser combinado com os responsáveis deste sector)

ENDEREÇOS

. Paróquia de Santo António dos Cavaleiros

Avenida Francisco Pinto Pacheco

Apartado 1071

2661-901 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Telefones: 219 884 366 /± 351 96 553 98 56

Fax: 219 896 011

Email: paroquiasacavaleiros@gmail.pt

INTERNET: www.paroquia-sac.web.pt

Pe Agostinho Castro: pe.agostinhocastro@gmail.pt

- Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros

Avenida Francisco Pinto Pacheco

Apartado 1069

2661-901 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Telefones: +351 219 898 780

Fax: 219 898 789

Email: geral@cecassac.pt

INTERNET: www.cecassac.org

- Comunidade Carmelita

Rua Vitorino Froes, 1 - R/C - Dto

Apartado 1068

2661-901 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Telefones: 219881726

Calendário de Actividades

2019-2020

OUTUBRO

1	-	Terça	Lectio Divina, 16.30h
2	-	Quarta	
3	-	Quinta	
4	-	Sexta	Leitura Espiritual 16.30h
5	-	Sábado	
6	-	Domingo	XXVII Domingo do Tempo Comum
7	-	Segunda	
8	-	Terça	Lectio Divina, 16.30h
9	-	Quarta	
10	-	Quinta	Reunião da Vigararia -10h
11	-	Sexta	Leitura Espiritual 16.30h
12	-	Sábado	
13	-	Domingo	XXVIII Domingo do Tempo Comum
14	-	Segunda	
15	-	Terça	Lectio Divina, 16.30h
16	-	Quarta	Despertar da Fé (Centro Social e Paroquial de São Vicente Paulo) Bairro da Serafina, 14.30h às 17.30h
17	-	Quinta	
18	-	Sexta	Leitura Espiritual 16.30h
19	-	Sábado	
20	-	Domingo	XXIX Domingo do Tempo Comum Dia Mundial das Missões Reunião do MEV, 16h
21	-	Segunda	
22	-	Terça	Encontro Anual de Assistentes de Agrupamentos, (Turcifall), 13h às 17h Lectio Divina, 16.30h
23	-	Quarta	Reunião de Capelães e Assistentes Espirituais Hospitalares
24	-	Quinta	
25	-	Sexta	Aniv. da Dedicção da Igreja Catedral Jornadas Nacionais de Catequistas (Centro Pastoral Paulo VI em Fátima, 25 e 26) Leitura Espiritual 16.30h
26	-	Sábado	
27	-	Domingo	XXX Domingo do Tempo Comum Festa do Acolhimento - 10.15h (1º Catecismo)
28	-	Segunda	
29	-	Terça	Lectio Divina, 16.30h
30	-	Quarta	
31	-	Quinta	

NOVEMBRO

1	- Sexta	Todos os Santos - Solenidade Lectio Divina, 16.30h
2	- Sábado	Comemoração dos Fiéis Defuntos Assembleia Geral da Confraria de N ^a Sr ^a do Carmo- 14.30h
3	- Domingo	XXXI Domingo do Tempo Comum
4	- Segunda	
5	- Terça	Leitura Espiritual 16.30h
6	- Quarta	Despertar da Fé (Centro Social e Paroquial de São Vicente Paulo) Bairro da Serafina, 14.30h às 17.30h
7	- Quinta	Reunião da Vigararia -10h
8	- Sexta	Lectio Divina, 16.30h
9	- Sábado	
10	- Domingo	XXXII Domingo do Tempo Comum Início da Semana dos Seminários Diocesanos Dia da Comunidade Reunião do MEV, 16h
11	- Segunda	
12	- Terça	Leitura Espiritual 16.30h
13	- Quarta	
14	- Quinta	
15	- Sexta	Lectio Divina, 16.30h
16	- Sábado	Compromisso dos Catequistas (17h e 18.30h)
17	- Domingo	XXXIII Domingo do Tempo Comum Compromisso dos Catequistas (10.15h) Dia dos Seminários Diocesanos Dia do Pobres (a ser promovido em cada Paróquia)
18	- Segunda	
19	- Terça	Leitura Espiritual 16.30h
20	- Quarta	
21	- Quinta	
22	- Sexta	Lectio Divina, 16.30h
23	- Sábado	CPB (15.00h -17.30 h)
24	- Domingo	Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo - Solenidade
25	- Segunda	
26	- Terça	Conselho Presbiteral (26 e 27) Leitura Espiritual 16.30h
27	- Quarta	
28	- Quinta	
29	- Sexta	Lectio Divina, 16.30h
30	- Sábado	CNE - Noite de Fados

DEZEMBRO

1	-	Domingo	I Domingo do Advento - Ordenações Aprender Dialogando (16.30h)
2	-	Segunda	
3	-	Terça	Dia Internacional de Pessoa com Deficiência Leitura Espiritual 16.30h
4	-	Quarta	
5	-	Quinta	Reunião da Vigararia -10h
6	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
7	-	Sábado	Conselho Pastoral Diocesano Encontro de formação do projeto de Catequese com Adolescentes Say Yes
8	-	Domingo	II Domingo do Advento Imaculada Conceição da Virgem Maria - Solenidade Reunião do MEV, 16h
9	-	Segunda	
10	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
11	-	Quarta	
12	-	Quinta	
13	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
14	-	Sábado	CNE - 42º Aniversário
15	-	Domingo	III Domingo do Advento Festa de Natal da Catequese - Missa da Partilha (10.15h)
16	-	Segunda	
17	-	Terça	Aniv. Natalício do Papa Francisco Receção da Luz da Paz de Belém (Sé Patriarcal, 21h) Leitura Espiritual 16.30h Cerimónia da Luz Paz de Belém (Região de Lisboa)
18	-	Quarta	Cerimónia da Luz Paz de Belém (receção) na Paróquia (18.30h)
19	-	Quinta	Celebração Penitencial (21.30h)
20	-	Sexta	Eucaristia Hospital Beatriz Ângelo - 12.00 h Lectio Divina, 16.30h
21	-	Sábado	Reunção Confraria de N ^a Sr ^a do Carmo - 16h
22	-	Domingo	IV Domingo do Advento - Oração Mariana (17.00)
23	-	Segunda	
24	-	Terça	Vigília de Natal
25	-	Quarta	Natal do Senhor - Solenidade
26	-	Quinta	
27	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
28	-	Sábado	
29	-	Domingo	Sagrada Família - Festa
30	-	Segunda	
31	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h

JANEIRO

1	-	Quarta	Santa Maria Mãe de Deus - Solenidade
2	-	Quinta	
3	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
4	-	Sábado	
5	-	Domingo	Epifania do Senhor - Solenidade Aprender Dialogando (16.30h)
6	-	Segunda	
7	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
8	-	Quarta	
9	-	Quinta	Reunião da Vigararia -10h
10	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
11	-	Sábado	Formação de Agentes de Preparação para o Batismo CPB (15.00h -17.30 h)
12	-	Domingo	Baptismo do Senhor - Festa Reunião do MEV, 16h
13	-	Segunda	
14	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
15	-	Quarta	Dia Mundial do Migrante e do Refugiado
16	-	Quinta	
17	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
18	-	Sábado	Vigília Ecuménica Jovem Reunão Confraria de N ^a Sr ^a do Carmo
19	-	Domingo	II Domingo do Tempo Comum - Oração Mariana (17.00)
20	-	Segunda	
21	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
22	-	Quarta	S. Vicente Padroeiro Principal do Patriarcado - Solenidade Reunião de Capelães e Assistentes Espirituais Hospitalares
23	-	Quinta	Curso de Catequistas Coordenadores (Paróquia de Loures 23 e 30 janeiro das 21h às 23h)
24	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h Retiro da Família Carmelita - Fátima (24, 25 e 26)
25	-	Sábado	CNE- Dia do Lobito(NMV) +Dia do Explorador (NMV) + Dia de S. Paulo + IE
26	-	Domingo	III Domingo do Tempo Comum Festa da Bíblia (4º Catecismo) 10.15h
27	-	Segunda	Curso de Catequistas de Adultos (Paróquia da Portela das 21h às 23h)
28	-	Terça	Formação Permanente do Clero (Turcifal, 28 e 30) Leitura Espiritual 16.30h
29	-	Quarta	Despertar da Fé (Centro Social e Paroquial de São Vicente Paulo Bairro da Serafina, 14.30h às 17.30h)
30	-	Quinta	
31	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h

FEVEREIRO

1	-	Sábado	
2	-	Domingo	IV Domingo do Tempo Comum Apresentação das crianças Batizadas e m 2019 (10.15h) Aprender Dialogando (16.30h)
3	-	Segunda	Curso de Catequistas de Adultos (Paróquia da Portela 3, 10 e 17 das 21h às 23h)
4	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
5	-	Quarta	
6	-	Quinta	Reunião da Vigararia -10h Curso de Catequistas Coordenadores (Paróquia de Loures 6, 12, 13, 20 e 27 de Fevereiro das 21h às 23h)
7	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
8	-	Sábado	
9	-	Domingo	V Domingo do Tempo Comum Dia do Doente e do Idoso Reunião do MEV, 16h
10	-	Segunda	
11	-	Terça	Dia Mundial do Doente - Eucaristia Hospital Beatriz Ângelo - 11.00 h Leitura Espiritual 16.30h
12	-	Quarta	
13	-	Quinta	
14	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
15	-	Sábado	Reunão Confraria de N ^a Sr ^a do Carmo Festa das Bem-aventuranças (7 ^o Catecismo) 18.30h
16	-	Domingo	VI Domingo do Tempo Comum-Oração Mariana (17.00)
17	-	Segunda	
18	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
19	-	Quarta	
20	-	Quinta	
21	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
22	-	Sábado	
23	-	Domingo	VI Domingo do Tempo Comum
24	-	Segunda	
25	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
26	-	Quarta	Quarta Feira de Cinzas
27	-	Quinta	
28	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
29	-	Sábado	CNE - Dia de BP

MARÇO

1	-	Domingo	I Domingo da Quaresma Rito de Eleição dos Catecúmenos- Sé Patriarcal (15.30h) Aprender Dialogando (16.30h)
2	-	Segunda	Curso de Catequistas de Adultos (Paróquia da Portela 2, 9, 16, 23 e 30 das 21h às 23h)
3	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
4	-	Quarta	
5	-	Quinta	Curso de Catequistas Coordenadores (Paróquia de Loures 5, 12 e 26 de Março das 21h às 23h)
6	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
7	-	Sábado	Encontro da Família Carmelita - Fátima (7 e 8) CNE - Promessas (18.30h)
8	-	Domingo	II Domingo da Quaresma Festa do Pai-Nosso (2º Catecismo) 10.15h Início da Semana Nacional da Cáritas (8 a 15) Reunião do MEV, 16h
9	-	Segunda	Semana da Caridade (9 a 15)
10	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
11	-	Quarta	
12	-	Quinta	Reunião da Vigararia -10h
13	-	Sexta	VII Aniv. da Eleição do Papa Francisco Lectio Divina, 16.30h
14	-	Sábado	
15	-	Domingo	III Domingo da Quaresma Dia da Caritas Diocesana na Vigararia de Loures e Odivelas
16	-	Segunda	
17	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
18	-	Quarta	
19	-	Quinta	S. José - Solenidade
20	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
21	-	Sábado	Assembleia Geral da Confraria de N ^a Sr ^a do Carmo- 14.30h
22	-	Domingo	IV Domingo da Quaresma - Oração Mariana (17.00)
23	-	Segunda	
24	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
25	-	Quarta	Anunciação do Senhor Solenidade
26	-	Quinta	
27	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h Celebração Penitencial (21.30h) CPM 1 - 21.30h
28	-	Sábado	CPM 1 - 21.30h CNE - Festival das Sopas
29	-	Domingo	IV Domingo da Quaresma Jornada Diocesana da Juventude
30	-	Segunda	
31	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h

ABRIL

1	-	Quarta	
2	-	Quinta	
3	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h CPM 1 - 21.30h
4	-	Sábado	CPM 1 - 21.30h CNE - ACAGRUP (3 a 7)
5	-	Domingo	Domingo de Ramos Entrega dos símbolos da Jornada Diocesana da Juventude a Diocese de Lisboa (Roma) Aprender Dialogando (16.30h)
6	-	Segunda	
7	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
8	-	Quarta	
9	-	Quinta	Quinta-feira Santa
10	-	Sexta	Sexta-feira Santa Via Sacra (noite)
11	-	Sábado	Sábado Santo- Vigília Pascal
12	-	Domingo	Domingo da Páscoa
13	-	Segunda	
14	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
15	-	Quarta	
16	-	Quinta	
17	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
18	-	Sábado	CPB (15.00h -17.30 h) Reunão Confraria de N ^a Sr ^a do Carmo
19	-	Domingo	II Domingo da Páscoa -Oração Mariana (17hs) Assembleia Diocesana de Catequistas (Loures)
20	-	Segunda	Curso de Catequistas de Adultos (Paróquia da Portela 20 e 27das 21h às 23h)
21	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
22	-	Quarta	
23	-	Quinta	
24	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
25	-	Sábado	Festa da Vida (8º Catecismo) 18.30h
26	-	Domingo	IV Domingo da Páscoa Início da Semana Mundial de Oração pelas Vocações CNE - São Jorge
27	-	Segunda	
28	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
29	-	Quarta	
30	-	Quinta	

MAIO

1	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
2	-	Sábado	Festa do Envio (9º Catecismo) 18.30h
3	-	Domingo	IV Domingo da Páscoa Dia Mundial de Oração pelas Vocações Aprender Dialogando (16.30h)
4	-	Segunda	Curso de Catequistas de Adultos (Paróquia da Portela 4, 11 e 18 das 21h às 23h)
5	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
6	-	Quarta	Peregrinação a Pé Fátima - 6 a 10
7	-	Quinta	Reunião da Vigararia -10h
8	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
9	-	Sábado	
10	-	Domingo	V Domingo da Páscoa Festa do Credo (5º Catecismo) 10.15h Reunião do MEV, 16h
11	-	Segunda	
12	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
13	-	Quarta	
14	-	Quinta	
15	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
16	-	Sábado	Festa do Perdão (3º Catecismo) 15h Confraria de Nª Srª do Carmo - Conferência de Maio - 16h
17	-	Domingo	VI Domingo da Páscoa-Oração Mariana (17h) Peregrinação Paroquial a Fátima
18	-	Segunda	
19	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
20	-	Quarta	
21	-	Quinta	
22	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
23	-	Sábado	Retiro do Crisma
24	-	Domingo	VII Domingo da Páscoa - Ascensão do Senhor Primeira Comunhão (1º turno) 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais
25	-	Segunda	
26	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
27	-	Quarta	
28	-	Quinta	
29	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
30	-	Sábado	Celebração da Confirmação - Crisma 18.30h CPB (15.00h -17.30 h) CPM Retiro (30 e 31)
31	-	Domingo	Domingo Domingo de Pentecostes

JUNHO

1	-	Segunda	
2	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
3	-	Quarta	
4	-	Quinta	Reunião da Vigararia -10h
5	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h
6	-	Sábado	Conselho Pastoral Diocesano
7	-	Domingo	Santíssima Trindade - Solenidade Primeira Comunhão (2º turno) Aprender Dialogando (16.30h)
8	-	Segunda	
9	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
10	-	Quarta	
11	-	Quinta	Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Solenidade
12	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h Festas de Stº António
13	-	Sábado	Solenidade de Santo António - Procissão Festas de Stº António
14	-	Domingo	XI Domingo do Tempo Comum Festa da Fé (6º Catecismo) 10.15h Reunião do MEV, 16h
15	-	Segunda	
16	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
17	-	Quarta	
18	-	Quinta	
19	-	Sexta	Sagrado Coração de Jesus - Solenidade Lectio Divina, 16.30h Arraial Escutista
20	-	Sábado	Arraial Escutista + Conselho Regional Reunão Confraria de Nª Srª do Carmo
21	-	Domingo	XII Domingo do Tempo Comum-Oração Mariana (17hs) Encerramento da Catequese
22	-	Segunda	
23	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h
24	-	Quarta	
25	-	Quinta	
26	-	Sexta	Lectio Divina, 16.30h CPM 2 - 21.30h
27	-	Sábado	CNE -ACAGRUP (Encerramento) CPM 2 - 21.30h Formação candidatos à Confraria - 16h
28	-	Domingo	XIII Domingo do Tempo Comum - Ordemações
29	-	Segunda	São Pedro e São Paulo - Solenidade
30	-	Terça	Leitura Espiritual 16.30h

JULHO

1	-	Quarta	
2	-	Quinta	Reunião da Vigararia -10h
3	-	Sexta	CPM 2 - 21.30h
4	-	Sábado	CPM 2 - 21.30h / Formação candidatos à Confraria - 16h
5	-	Domingo	XIV Domingo do Tempo Comum
6	-	Segunda	
7	-	Terça	Início da Novena de N ^a Sr ^a do Carmo - 17.45 h (7 a 15)
8	-	Quarta	
9	-	Quinta	
10	-	Sexta	
11	-	Sábado	CNE - C. Assis (11 a 18) / Formação candidatos à Confraria - 16h
12	-	Domingo	XV Domingo do Tempo Comum CPM - Encerramento
13	-	Segunda	Tríduo Preparatório de N ^a Sr ^a do Carmo, 18h30
14	-	Terça	Tríduo Preparatório de N ^a Sr ^a do Carmo, 18h30
15	-	Quarta	Tríduo Preparatório de N ^a Sr ^a do Carmo, 18h30
16	-	Quinta	Nossa Senhora do Carmo - Solenidade -18.30h
17	-	Sexta	
18	-	Sábado	
19	-	Domingo	XVI Domingo do Tempo Comum
20	-	Segunda	
21	-	Terça	
22	-	Quarta	
23	-	Quinta	
24	-	Sexta	
25	-	Sábado	CNE - ACANUC (25 -29)
26	-	Domingo	XVII Domingo do Tempo Comum
27	-	Segunda	
28	-	Terça	
29	-	Quarta	
31	-	Sexta	

AGOSTO

- | | | | |
|----|---|----------------|---|
| 1 | - | Sábado | |
| 2 | - | Domingo | XVIII Domingo do Tempo Comum |
| 3 | - | Segunda | |
| 4 | - | Terça | |
| 5 | - | Quarta | |
| 6 | - | Quinta | |
| 7 | - | Sexta | |
| 8 | - | Sábado | |
| 9 | - | Domingo | XIX Domingo do Tempo Comum |
| 10 | - | Segunda | |
| 11 | - | Terça | |
| 12 | - | Quarta | |
| 13 | - | Quinta | |
| 14 | - | Sexta | |
| 15 | - | Sábado | Assunção de Nossa Senhora - Solenidade |
| 16 | - | Domingo | XX Domingo do Tempo Comum |
| 17 | - | Segunda | |
| 18 | - | Terça | |
| 19 | - | Quarta | |
| 20 | - | Quinta | |
| 21 | - | Sexta | |
| 22 | - | Sábado | |
| 23 | - | Domingo | XXI Domingo do Tempo Comum |
| 24 | - | Segunda | |
| 25 | - | Terça | |
| 26 | - | Quarta | |
| 27 | - | Quinta | |
| 28 | - | Sexta | |
| 29 | - | Sábado | |
| 30 | - | Domingo | XXII Domingo do Tempo Comum |
| 31 | - | Segunda | |



CONSTITUIÇÃO
SINODAL
DE LISBOA